

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

SOJA

A última semana foi marcada por uma disputa acirrada entre compradores domésticos e internacionais pela soja brasileira, o que resultou em alta dos preços internos. A indústria nacional demonstrou maior necessidade de matéria-prima devido à firme demanda doméstica pelos derivados e às expectativas de crescimento na procura externa – reflexo dos conflitos entre a Rússia e a Ucrânia e da menor oferta na Argentina. Sojicultores brasileiros, por sua vez, estão retraídos nas vendas envolvendo grandes volumes. Uma parcela dos produtores mostrou preferência por guardar o remanescente da safra 2022/23 em silos-bolsa em vez de comercializar no mercado spot – vale lembrar que esse tipo de armazenamento não é comum para a soja, pois pode elevar a umidade do grão. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 141,80/saca, queda de 0,15% frente ao dia anterior. No mercado futuro de soja na CBOT as atenções estão voltadas para as previsões do tempo nos EUA e os desdobramentos do conflito Rússia-Ucrânia. Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em baixa. O vencimento nov/23 da oleaginosa recuou 15,50 cents (1,11%), para US\$ 13,8250 por bushel. Na semana, acumulou perda de 1,37%. O mercado continuou pressionado pela expectativa de clima mais ameno no Meio-Oeste dos EUA no começo de agosto, mês crítico para a definição dos rendimentos da soja. Fontes: Cepea e Broadcast.

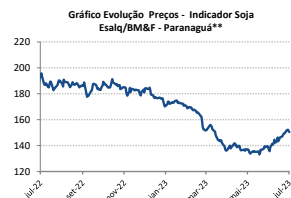
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	138,10	0,89	11,02	-16,03	-22,75
Oeste PR - PR	131,17	2,01	9,89	-16,77	-22,69
Sorriso - MT	115,91	3,84	17,87	-17,33	-26,35
Rio Verde - GO	116,61	0,70	6,38	-25,77	-27,72
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	150,43	0,66	10,11	-13,51	-23,14

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 28/07/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	148,97	set/23	14,33	set/23	149,26
nov/23	143,77	nov/23	13,83	nov/23	144,03

60kg = 2,20462 bushels Preço Mínimo R\$ 96,71 / 60 Kg Dólar PTAX = R\$ 4,72



MILHO

Com a maior disponibilidade de milho, devido ao avanço da colheita, e as recentes desvalorizações no mercado internacional, as cotações do cereal continuam em queda no mercado interno, com recuos mais expressivos no Centro-Oeste, onde a colheita está mais adiantada. Vendedores têm se mostrado receosos em negociar, na expectativa de que a demanda internacional se redirecione para o Brasil, devido aos recentes conflitos entre a Rússia e a Ucrânia. Segundo o Broadcast, a negociação de milho avança pouco em MT, tanto para o milho disponível quanto para a 2ª safra de 2024, devido aos preços considerados baixos por vendedores. Os valores são pressionados por problemas relacionados à logística. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou R\$ 54,92 a saca de 60 quilos, alta diária de 0,38%. No mercado futuro do milho na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em set/23, encerrou com queda de R\$ 1,24, a R\$ 55,87/saca. Na CBOT, os futuros do milho fecharam em baixa pela quarta sessão consecutiva na última sexta-feira, pressionados pela expectativa de chuvas no Meio-Oeste dos EUA. O vencimento dez/23 do grão caiu 12,00 cents (2,21%), para US\$ 5,3025 por bushel. Na semana, acumulou perda de 1,12%. Segundo a Gramar, a chegada ao mercado da safra recorde do Brasil e vendas mais agressivas por parte de produtores argentinos também pesaram sobre as cotações. Fontes: Cepea e Broadcast.

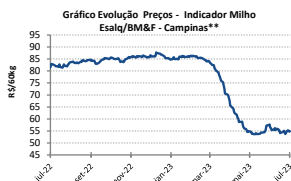
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	30,63	-4,91	-3,65	-44,88	-46,98
Cascavel - PR	45,96	-1,14	-2,94	-38,51	-36,48
Dourados - MS	40,38	2,25	1,33	-40,32	-37,97
Norte do Paraná	46,57	-0,83	-1,90	-37,89	-35,87
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	54,92	2,20	-2,56	-35,76	-32,84

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 28/07/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	55,90	set/23	5,23	set/23	58,38
nov/23	59,96	dez/23	5,32	dez/23	59,36

*60kg = 2,3621 bushels Preço Mínimo - R\$ 49,26 / 60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20 / 60 Kg (CD (exceto MT), SE e S) Dólar PTAX = R\$ 4,72



CAFÉ

A semana encerrou com os preços de café mais fracos no mercado físico brasileiro. A forte baixa do arábica na ICE Futures US pressionou as cotações domésticas, além da queda do robusta em Londres e do dólar. Com isso, a sexta-feira foi de comercialização travada, com alguns negócios isolados. Segundo o Broadcast, o mercado futuro de café arábica deve encerrar mês de julho em baixa na ICE Futures US. Os contratos são pressionados, principalmente, pela perspectiva de melhora na oferta do produto no mercado mundial, apoiada no avanço da colheita brasileira. O vencimento set/23, o mais negociado, acumula desvalorização de 2,4% na semana, fechando a 157,90 centavos de dólar por libra-peso na sexta-feira, queda de 2,2% no dia. Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta têm melhor desempenho em comparação com o arábica de NY. Set/23 registra, até o momento, elevação de quase 4% (97 dólares) no mês de julho, encerrando na sexta a 2.588 dólares/t, baixa de 3,18% (85 dólares) no dia. O analista Marcelo Fraga Moreira informou, em relatório, que "Segundo os mais otimistas, as chuvas localizadas nos últimos dias continuaram favorecendo as reservas hídricas das lavouras. O efeito El Niño não deverá prejudicar a próxima florada e o desenvolvimento da próxima safra 2024/25", de acordo com eles, acrescentou Fraga Moreira. Fontes: Safra&mercado e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	798,90	-2,08	-4,17	-26,69	-39,37
Cerrado - MG	805,00	0,00	-2,34	-26,54	-38,28
Zona da Mata-MG	780,00	0,00	-2,50	-26,07	-38,78
Mogiânia - SP	812,00	-0,40	-2,78	-26,84	-37,29
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	811,74	-1,17	-3,46	-26,42	-38,39

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 28/07/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
---	-----	-------------	-------------	-------------	-------------

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	896,75	set/23	158,40	set/23	989,95
dez/23	899,11	dez/23	158,65	dez/23	991,52

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 884,16/(Conilon) - R\$ 460,02 Dólar PTAX = R\$ 4,72



BOI GORDO

Pesquisas realizadas pelo Cepea em parceria com a CNA mostram que, no balanço do primeiro semestre de 2023, os custos de produção da pecuária de corte dos sistemas de cria e de recria-engorda recuaram. Esse resultado esteve atrelado ao movimento de queda nos preços de insumos para suplementação e dieta do rebanho. No acumulado de 2023 (de dez/22 até a parcial de jul/23), a média do Indicador do boi gordo CEPEA/B3, estado de SP, registra baixa de 9,04%, em termos reais. Segundo o Broadcast, após uma semana de forte pressão sobre as cotações do boi gordo, com ajustes em geral negativos nas referências das principais praças, a arroba deve variar pouco no curto prazo. Na sexta-feira, o indicador Cepea/Esalq fechou a R\$ 245,05/arroba e a prazo, a cotação ficou em R\$ 247,66/arroba, ambos com alta de 1,51% no dia. Na semana, a queda no valor à vista é de 0,52%. Na B3, os futuros do boi gordo oscilaram menos. O contrato para out/23 encerrou a sessão estável, a R\$ 234,65/arroba. Na semana, porém, a desvalorização é de R\$ 8,90/arroba. A Abrasmercado (cesta composta por 35 produtos de largo consumo) encerrou o semestre com recuo de 1,75% nos preços. As carnes foram os principais produtos da cesta com o maior recuo de preços no período. De janeiro a junho, a carne bovina - cortes do traseiro - registrou queda de 8,20% e os cortes do dianteiro, 5,88%. O preço do frango congelado recuou 5,78% e do pernil suíno, 2,42%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	231,45	-3,31	-4,23	-8,30	-16,82
Rondonópolis - MT	202,71	-1,30	-3,20	-17,31	-26,79
Goiânia - GO	209,20	-3,11	-5,93	-19,57	-28,61
S.J.Rio Preto - SP	238,84	-2,70	-5,89	-16,00	-25,21
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	245,05	-0,53	-2,84	-15,12	-24,25

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 28/07/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
set/23	236,15
nov/23	239,30

Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 884,16/(Conilon) - R\$ 460,02 Dólar PTAX = R\$ 4,72



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	28/07/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Nov-Fev)		Colheita (Mai-Set)		
Ind. Esalq Alg. Pluma	130,63	1,22	6,34	-34,17			Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**		

*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

Segundo Safras&mercado, conforme dados do IMEA, a colheita de algodão 2022/23 do MT atingiu 22,31% até o dia 28/07. No mesmo período do ano passado, a colheita era de 44,79%. A semana encerrou com mercado físico brasileiro de algodão fraco de negócios. O comprador seguiu com interesse pontual, mas vendedor ficou na defensiva dosando oferta e acabou tirando liquidez do mercado. A indústria encerrou a semana quieta e com suas bases nos mesmos níveis de quinta-feira (27). O produtor seguiu dosando oferta e o dia foi curto de comercialização. Para o algodão posto no CIF de SP a ideia girou na casa de R\$ 3,90/lb, o mesmo valor da sexta-feira passada (21). No FOB porto de Santos, o preço do algodão apresentou alta diária de 0,62% na sexta-feira, cotado a US\$ 80,61 cents, mas queda semanal de 1,05%. Na Bolsa de NY o algodão encerrou a sexta-feira com preços mais baixos. O mercado teve uma sessão dominada por aspectos técnicos e a baixa do petróleo exerceu pressão sobre as cotações do algodão. Assim no fechamento o contrato dez/23 terminou com queda de 0,14%, negociado a 84,26 cents/lb. E no balanço da semana, acumulou desvalorização de 0,3%.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	28/07/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Ago-Dez)		Colheita (Jan-Mai)		
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	87,31	2,36	6,95	11,99			Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg		

*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.

De acordo com Safras&mercado, na conclusão da semana, o mercado de arroz testemunhou uma notável apreciação nos preços, alimentada majoritariamente pela boa demanda derivada das sólidas vendas externas na 1ª metade do ano. A necessidade crescente da indústria por matéria-prima se soma a isso, gerando uma pressão de alta nos indicativos. Confrontados com essa nova realidade de preços, os produtores mostram-se reticentes em vender, já que não enfrentam ainda grandes encargos financeiros. A disponibilidade do cereal deve expandir a partir de agosto, período que marca o início das despesas de plantio. A média da saca de arroz no RS encerrou cotada a R\$ 87,25, apresentando um avanço de 3,95% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz enfiou o quarto pregão seguido no campo negativo, devolvendo grande parte dos ganhos acumulados na última semana. O contrato spot (set/23) fechou com forte queda de 1,04%, cotado a US\$ 15,6250 por quintal curto (aproximadamente 45,36kg), o que equivale a cerca de R\$ 81,41 por saca - valor abaixo da média da saca no estado do RS em cerca de 6,69%.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	28/07/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Mar-Jul)		Colheita (Ago-Dez)		
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1329,89	-0,15	1,32	-40,86			Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t		

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

Mais uma semana de lentidão no ritmo dos negócios com trigo. As indicações de preços praticamente não alteraram. No RS, o produtor pede R\$ 1.400/tonelada. No PR, o produtor indica entra R\$ 1.480/1500 no FOB. A acomodação no mercado internacional trouxe alívio aos compradores que, de olho no bom desenvolvimento da safra nacional, seguem pressionando o mercado. A ausência de frentes frias intensas para os próximos dias é uma boa notícia para os produtores que possuem lavouras em fases críticas. O principal temor segue sendo em relação ao El Niño, que normalmente traz um grande volume de chuvas para a região sul. Semana sem alterações no mercado argentino. A Bolsa de Cereais de Buenos Aires disse nesta quinta-feira (27), que as chuvas recentes na região agrícola da Argentina permitiram que a umidade do solo se recuperasse e 72,1% da área esperada para o trigo já foi plantada em boas e ótimas condições. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo apresentaram comportamentos mistos. O contrato spot de Chicago fechou com perdas de 1,0%, negociado a US\$ 7,13/bushel. Kansas subiu 0,14%, para US\$ 8,67/bu. O mercado fechou a terceira queda consecutiva. Na semana, no entanto, a variação acumulada foi positiva. Sem notícias impactantes vindas do Mar Negro, os preços não encontram força altista no momento. Fonte: Safras&mercado.

<> **Feijão Carioca:** na madrugada da sexta-feira, o mercado de feijão carioca não operou devido à ausência total de compradores e de produtos ofertados. Há uma discrepância entre o que os produtores estão pedindo pelo feijão carioca recém-colhido nas áreas de pivô do Centro-Oeste e o que os empacotadores estão dispostos a pagar. No noroeste do estado de MG, produtores estão dispostos a vender por R\$ 230,00 por saca, no entanto, as ofertas de compradores têm se mantido em torno de R\$ 220,00. Isso tem sido suficiente para impedir a realização de muitos negócios nos últimos dias. Fonte: Safras&mercado. <> **Leite:** pesquisas do Cepea, mostram que o preço médio do leite cru captado por laticínios registrou a 2ª queda consecutiva em junho, chegando a R\$ 2,5568/litro na "Média Brasil" líquida, recuos de 6,02% frente a maio e de 22,38% na comparação com jun/22, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IPCA de jun/23). Com esse resultado, o preço do leite cru fecha o primeiro semestre com queda acumulada de 1,4% e média de R\$ 2,7505/litro - esse valor, porém, está 3,31% acima do verificado no mesmo período do ano passado. A combinação do consumo enfraquecido, do aumento das importações e da diminuição nos custos de produção explica a desvalorização do leite cru, iniciada em maio. Mesmo tratando-se de uma época típica de entressafra no Sudeste e no Centro-Oeste, em que a produção não é estimulada pelo clima (uma vez que o inverno seco limita a disponibilidade e a qualidade das pastagens, afetando os custos do manejo alimentar do rebanho), os preços não têm seguido a tendência sazonal de alta. Assim, a desvalorização do leite no campo ocorre em consonância com o movimento de queda observado ao longo de toda a cadeia produtiva. A pesquisa realizada pelo Cepea com o apoio da OCB mostrou que os preços do leite UHT, do leite em pó (400g) e da muçarela negociados entre indústrias e canais de distribuição no estado de SP caíram 5,2%, 5,4% e 1,1% de maio para junho. Considerando-se a média do primeiro semestre, esses mesmos derivados se valorizaram 5,4%, 5,7% e 2,2% na comparação com o mesmo período de 2022. Fonte: Cepea. <> **Mandioca:** uma parte dos agentes está retraída das negociações no mercado de mandioca, devido à menor disponibilidade da raiz. Assim, para manter o volume de esmagamento, muitas empresas se abasteceram em regiões mais distantes na semana passada. Outros produtores, por sua vez, continuam interessados na comercialização de raízes mais novas. Quanto aos preços, a média semanal a prazo da tonelada de mandioca posta pecuária caiu leve 0,5%, para R\$ 710,28 (R\$ 1,2353 por grama de amido). A média nominal de julho, por outro lado, subiu 1,9%. Fonte: Cepea.